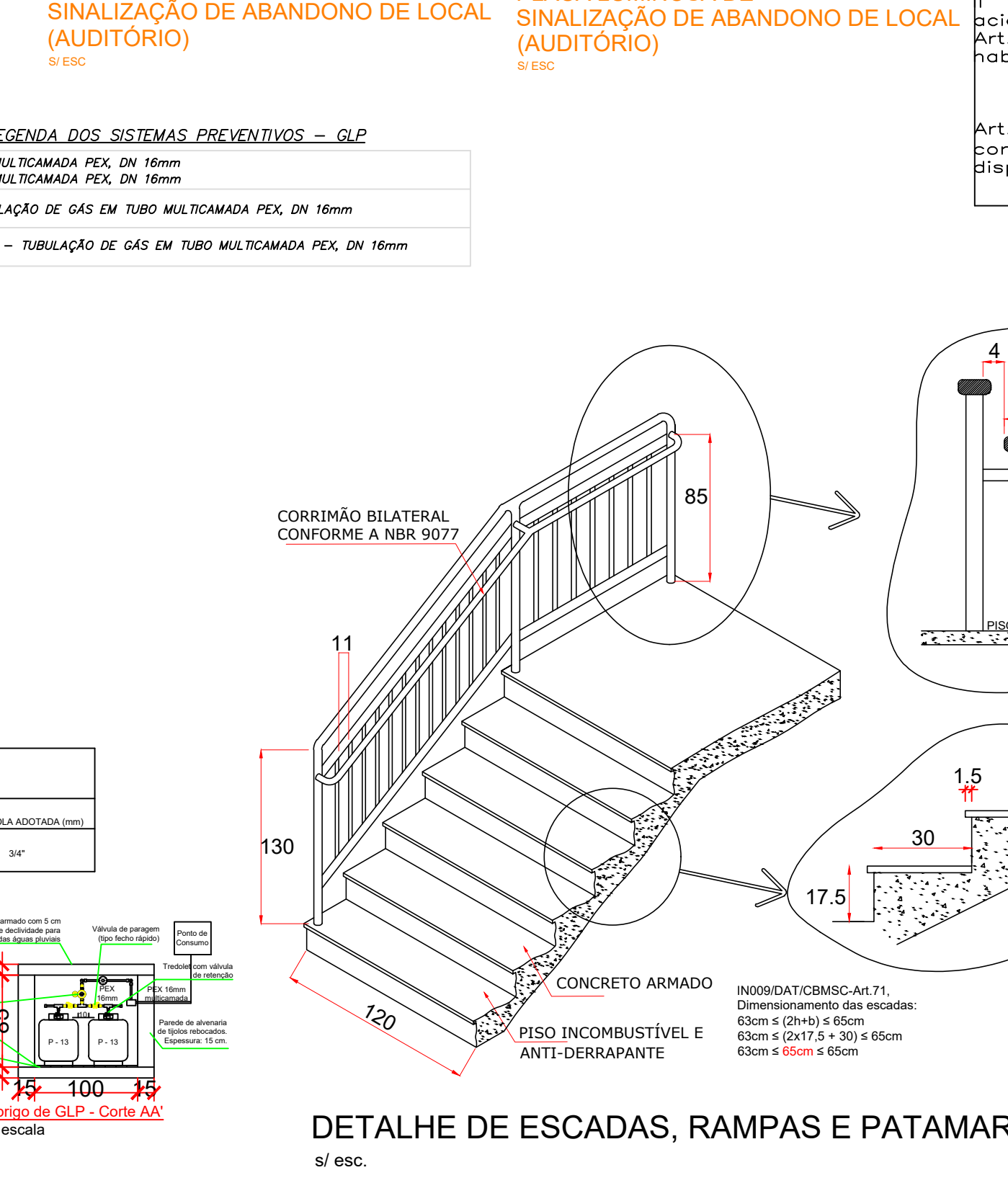
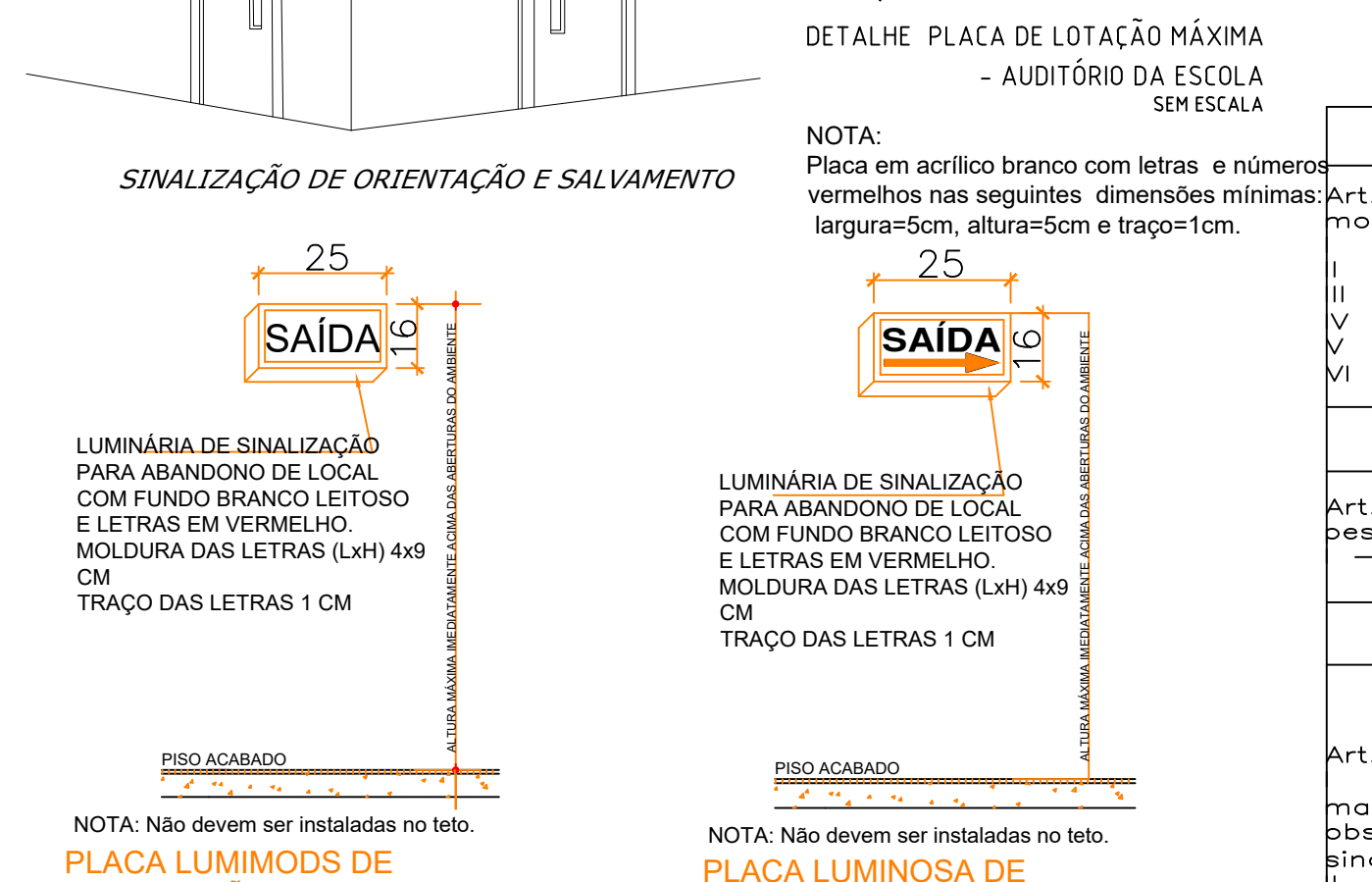
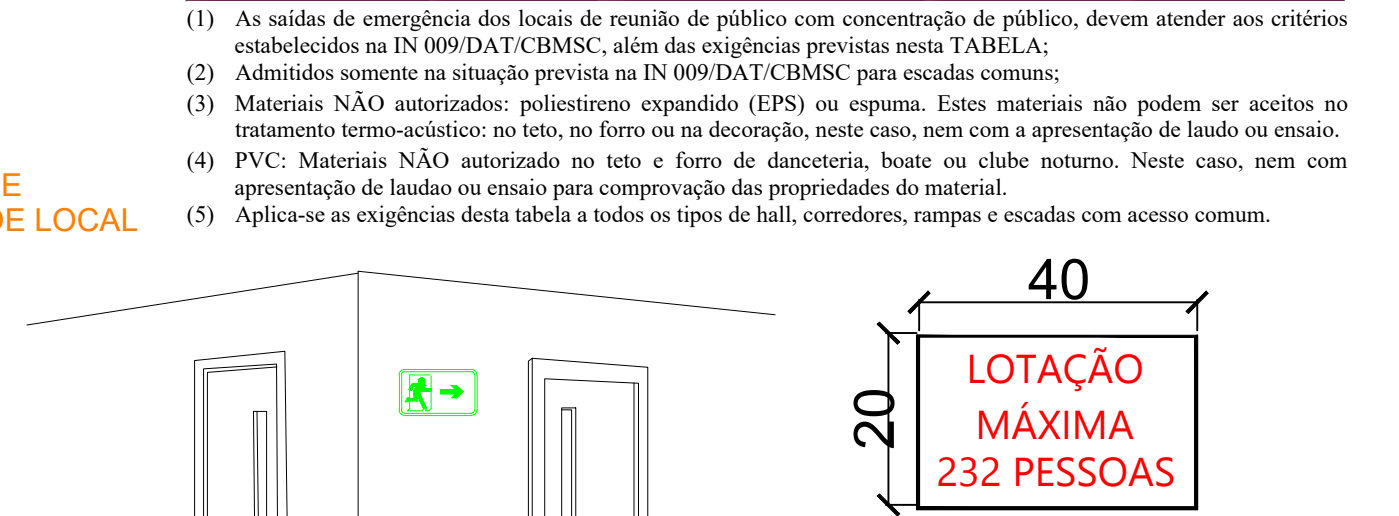


LOCAIS	POSIÇÃO	MATERIAIS AUTORIZADOS	PROPRIEDADES	COMPROVAÇÃO
(A) CORREDOR, HALL E DESCARGAS (de todos os tipos de ocupação) (5)	△ Piso	1 - Cerâmica, pedra natural, concreto, madeira ou metálico	-	Isento
	□ Paredes e divisórias	2 - Carpetes, emborrachados, piso vinílico ou de PVC	Não propagante	Isento
	○ Teto e forro	2 - Carpetes	Não propagante	Isento
		3 - Madeira	-	Isento
		1 - Concreto, placa cimentícia, metálico ou gesso	-	Isento
(B) ESCADAS E RAMPAS (inclusive patamares e antecâmaras, de todos os tipos de ocupação) (5)	△ Piso	3 - PVC	Não propagante	Isento
	□ Paredes e divisórias	3 - Madeira	-	Isento
		4 - Cerâmica ou pedra natural	Antiderrapante	Laudo ou ensaio
		4 - Madeira ou metálico (2)	Ver IN 009/DAT/CBMS	Especificação em projeto/visual
		5 - Cimento desempenado	Antiderrapante	Visual
(C) LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO COM CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO (auditórios ou salas de reunião com mais de 100m², boates, clubes noturnos em geral, salões de baile, restaurantes, dançeterias, clubes sociais, circo, teatros, cinemas, óperas, templos, religiosos sem aceto)	△ Piso (do ambiente)	4 - Cerâmica, concreto, alvenaria metálica ou pedra natural	-	Isento
	□ Paredes e divisórias	5 - Madeira ou metálico (2)	Ver IN 009/DAT/CBMS	Especificação em projeto/visual
		4 - Concreto ou placa cimentícia	Ver IN 009/DAT/CBMS	Especificação em projeto/visual
		5 - Madeira ou metálico (2)	-	Isento
		6 - Cerâmica, pedra natural, concreto, madeira ou metálico	-	Isento



NOTA 01: Descrição Básica do Sistema - Iluminação de Emergência

Deve-se garantir um nível mínimo de iluminação de :
I - 3 lux em locais planos: corredores, halls, áreas de refúgio, salas.
II - 5 lux em locais com desnível (escadas, rampas ou passagens com obstáculos)

Bloco Autônomo:

- Tipo: Lâmpadas de LED; Potência: 1W; Autonomia do sistema: 2,00h; Altura de instalação: aproximadamente 2,20m - altura máxima imediatamente acima do nível das aberturas.

NOTA 02: Descrição Básica do Sistema - Sistema de Abandono de Local

Placa de saída fotoluminescente:

- Tipo: Indicação de saída; Altura de instalação: aproximadamente 2,20m - altura máxima imediatamente acima do nível das aberturas.
- Tipo: Indicação de saída com Seta Indicativa; Altura de instalação: aproximadamente 2,20m - altura máxima imediatamente acima do nível das aberturas.

Art. 13 : Recintos sem aclaramento natural ou artificial suficiente para permitir acúmulo de energia no elemento fotoluminescente das sinalizações de saída devem utilizar placa luminosa

NOTA 03: Fixação e proteção dos extintores

Art. 17. Os extintores portáteis deverão ser afixados de maneira que:
I - nenhuma de suas partes fique acima de 1,60m do piso acabado e nem abaixo de 1m;
II - a fixação do aparelho deverá ser instalada com previsão de suportar 2,5 vezes o peso total do aparelho a ser instalado.

NOTA 04: Descrição Básica do Sistema de Saída de Emergência

Conforme Art. 8º. A saída de emergência deve:

- Permitir o escoamento fácil dos ocupantes da edificação;
- Permanecer desobstruída, livre de quaisquer obstáculos;
- Possuir largura dimensionada conforme esta IN 9;
- Ter iluminação de emergência, conforme IN 11;
- Ser sinalizada, com indicação clara do sentido de saída, conforme IN 13;
- Atender ao controle de materiais de acabamento e de revestimento, conforme IN18
- Ter uma altura livre para circulação, no mínimo de 2,10m

Conforme Art. 81º, a escada comum deve ter degraus, patamares e estrutura com resistência ao fogo por 2 horas.

VISTORIA DE FUNCIONAMENTO / HABITE-SE

NOTAS SPE - IN 06

Art. 20-A. Nos processos de vistorias para funcionamento ou habite-se são motivos para indeferimento, qualquer uma das seguintes alterações nos extintores:

- I - lacre rompido;
- II - recipiente com corrosão ou deformação;
- III - componentes externos (mangueira, difusor, alça de transporte, etc.) danificados;
- IV - etiqueta de instrução ilegível ou ausente; ou
- V - teste hidrostático vencido. (Seção VI e Artigo 20-A incluídos pela NT 33/2018)

NOTAS SE - IN 09

Art. 14. As ocupações F-3, F-5, F-6, F-7, F-8 com lotação acima de 200 pessoas, F-11 e em eventos temporários devem:

- constar a lotação máxima no Atestado de Vistoria para Funcionamento;

NOTAS SADI - IN 12

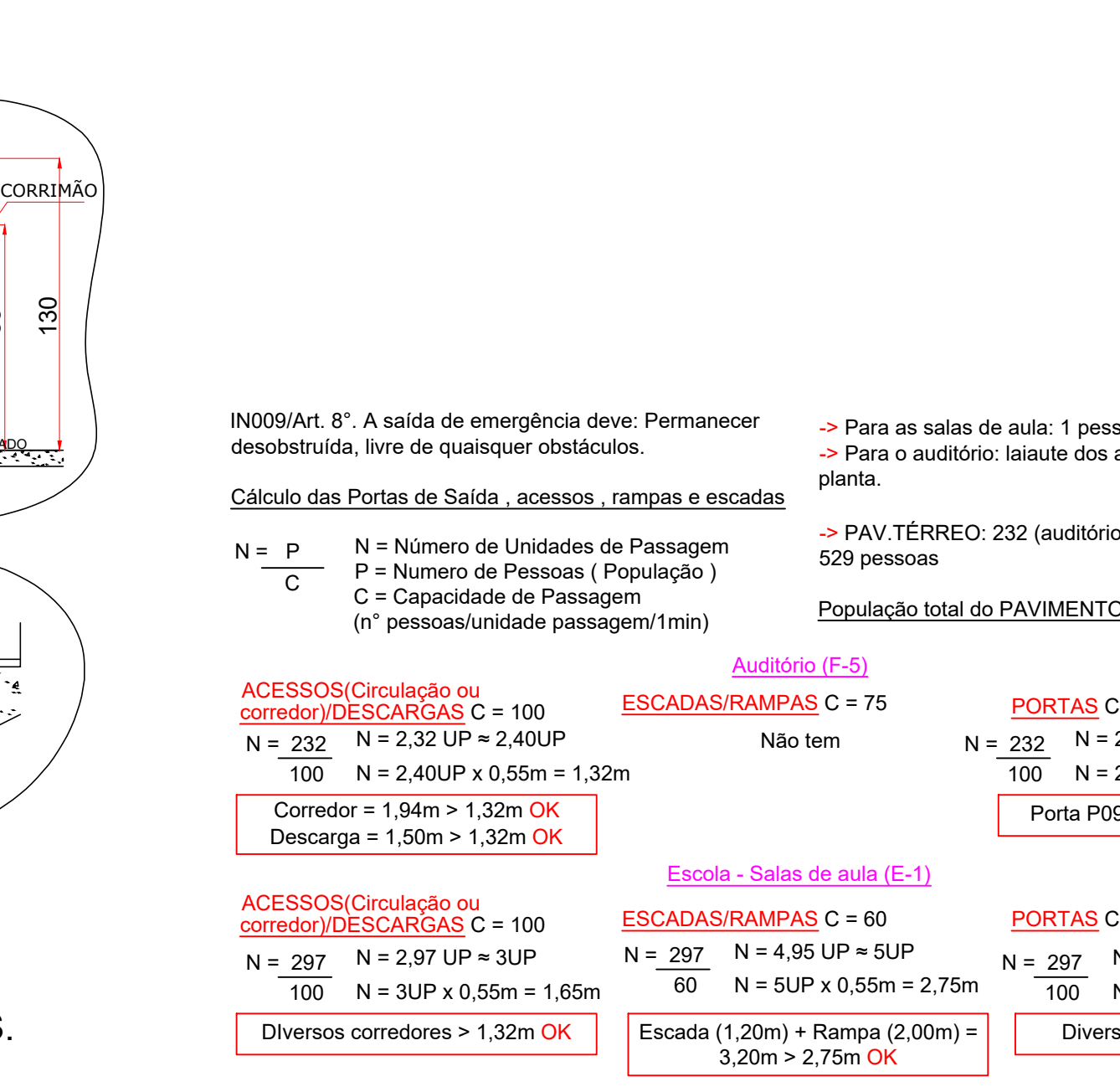
Vistoria para habite-se de imóvel com SADI

Art. 31. O funcionamento do SADI deve ser conferido pelo vistoriador do CBMSC: o SADI deve ser testado através do acionamento da botoeira do acionador manual e do detector de fumaça (quando houver), escolhidos aleatoriamente observando-se a sinalização correspondente na central de alarme, bem como a sinalização sonora e/ou visual (quando presente); e a central de alarme não deve apresentar falhas no SADI após o seu acionamento.

Art. 32. Para SADI com comunicação por fio, na solicitação da vistoria para habite-se do imóvel deve ser apresentada ART ou RRT de execução ou instalação.

Vistoria para funcionamento de imóvel com SADI

Art. 34. A manutenção do SADI compete ao proprietário ou responsável pelo imóvel, conforme especificações do responsável técnico pelo PPCL e/ou fabricante dos dispositivos.



NOTAS IE - IN 11

ART.9 Quando o nível de iluminação for atendido admite-se distâncias entre 2 pontos de iluminação maiores que as previstas no caput (4 vezes a altura a altura da instalação destes em relação ao nível do piso)

ART.11 Nas rotas de fuga horizontais e verticais do imóvel (circulação, corredores, halls, escadas, rampas, etc.), a iluminação convencional destes ambientes deve ter acionamento automático (por exemplo com o uso de sensor de presença).

ART.15 Deve ser previsto circuito elétrico para o SIE, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado, podendo ser compartilhado com a sinalização para abandono de local.

ART.16 O SIE alimentado por conjunto de blocos autônomos deve possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

NOTAS SADI - IN 12

ART.15 O caminhamento máximo até o acionador manual mais próximo do usuário é de 30m.

ART.20 A central de alarme utilizada na edificação é do tipo endereçável como apresentado em planta baixa.

ART.22 Considera-se local com vigilância permanente, como sendo o local onde a central de alarme é supervisionada permanentemente (durante o horário de funcionamento do imóvel) por pessoa.

ART.23 A central de alarme deve ser instalada em local com vigilância permanente, caso o imóvel não possua, a mesma deve ser instalada no portão, guarita ou hall de entrada.

NOTAS SAL - IN 13 (AUDITÓRIO)

ART.6 A tensão máxima do SAL não poderá ser superior a 30 Vcc

ART.15 A ocupação de "reunião de público com concentração" deve, obrigatoriamente, usar placa luminosa para SAL, a qual deve permanecer constantemente iluminada durante o evento

ART.18 Deve ser previsto circuito elétrico para as placas luminosas da SAL, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado.

ART.19 As placas luminosas da SAL alimentadas por conjunto de blocos autônomos devem possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

NOTAS IEBT - IN 19

ART.41 Fonte de energia de segurança: Sistemas alimentados por conjunto de blocos autônomos, devem possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

ART.48 Esta edificação está de acordo com a IN19

ART.53 Nas edificações novas, recentes e existentes devem ser realizadas manutenções preventivas e corretivas conforme Item 8 da NBR 5410 - acordo com a seguinte periodicidade: II - a cada 15 anos para as ocupações do grupo E.

NOTAS Acesso de viatura na edificação - IN 35

ART.6 As vias de acesso para viaturas devem atender o seguinte:

- I - largura mínima de 6,0m; II - suportar viaturas com peso de 25.000 kgf em toda sua extensão; III - desobstrução em toda a largura; IV - altura livre mínima de 4,5m; V - Via de acesso deve distar no máximo 10 metros do hidrante de recalque da edificação.

NOTAS GERAIS

Conforme parágrafo único do art 164, da IN 1 - Parte 1, A definição de parâmetros para análise e vistoria não exime o responsável técnico de adotar todos os critérios previstos em INs e normas complementares para colocação de projeto e execução dos sistemas e medidas de SCI.

H8 1 brigadista voluntário, conforme população fixa da edificação, observar memorial descritivo

Edificação de acordo com a IN 14, estrutura e vedação com TRRF>30minutos, observar memorial descritivo

O dimensionamento do sistema de gás é de competência do responsável técnico pelo PPCL

LEGENDA DE ACABAMENTOS	
△ PISO	
01- Cerâmica	
□ PAREDES E DIVISÓRIAS	
01- Alvenaria	
02- Compensado naval	
○ TETO E FORRO	
01- PVC	
02- Madeira	
03- Concreto	

IN 011 Sistema de Iluminação de Emergência	
ART.3	Fica dispensado o SIE nos seguintes locais: II - em ambientes internos com as seguintes características: a) com área de até 200 m²; e b) com caminhamento máximo de 15 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel.
IN 013- Sinalização para Abandono de Local	
ART.3	Fica dispensado o SAL nos seguintes locais: II - em ambientes internos com as seguintes características: a) com área de até 200 m²; e b) com caminhamento máximo de 15 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel.
NOTA 05: Conforme IN-03 Carga de incêndio: Art. 10º Classifica-se a carga de incêndio dos imóveis por meio dos valores de carga de incêndio específica (MJ/m²): II - CARGA DE INCÊNDIO BAIXA: 100 < qfi < 300	
Ocupação/Usu: Educacional e cultura física; Divisão: F-1; Descrição: Escolar geral; Destinação: todas; Carga de incêndio específica: 300 MJ/m².	
Conforme IN 03, esta edificação enquadra-se em carga de incêndio baixa	
NOTA 05: Conforme IN-03 Carga de incêndio: Art. 10º Classifica-se a carga de incêndio dos imóveis por meio dos valores de carga de incêndio específica (MJ/m²): II - CARGA DE INCÊNDIO MÉDIA: 300 < qfi < 1200	
Ocupação/Usu: Local de reunião de público; Divisão: F-5; Descrição: Arte cênica e auditório; Destinação: Cinemas, teatros e similares; Carga de incêndio específica: 600 MJ/m².	
Conforme IN 03, esta edificação enquadra-se em carga de incêndio média	

ARQUITETURA E ENGENHARIA
-> PROJETOS INDUSTRIAIS / COMERCIAIS / RESIDENCIAIS E PÚBLICAS
-> ARQUITETURA / CONSULTORIA
-> GESTÃO DE OBRAS
-> EXECUÇÃO DE OBRAS

AV. BRASIL, 1225 - SALA 03
UNIVERSITÁRIO
CEP 88040-917 - LAGES, SC
TEL: (49) 35023 2944
CNPJ: 20.219.410/0001-65

19

OBRA:
PPCI
ESCOLA MUNICIPAL DE RIO RUFINO

DETALHES SISTEMAS PREVENTIVOS
CONTRA INCÊNDIO :
AV,BI,CMAR,SADI,SPE,GPL,I,IE,IEL,PE,SE,SAL,TRRF

RESP. TÊC.:
James André Clauberg
Eng. Civil - CREA 45.160-6

RESP. TÊC.:
Indiana de Oliveira Ribeiro
Eng. Civil - CREA 13.4549-3

CLIENTE:
Prefeitura Municipal de Rio Rufino

DESENHO:
Eng. Civil - Matheus Lorenzetti Casagrande

ESCALA:
Como indicado

DATA:
10/10/2022